

506.08115

S472x

1998

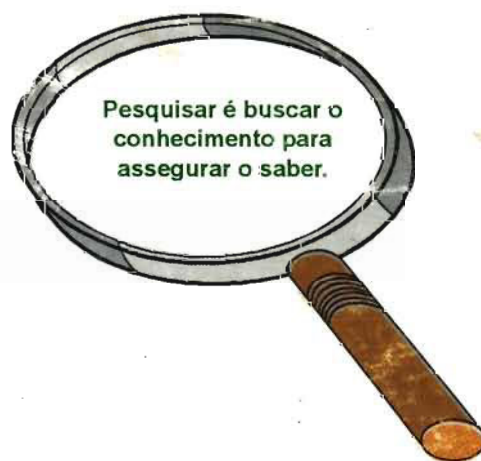
1v.

PC-1999.00007

ISSN 0101-2835

**II SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Embrapa Amazônia Oriental**

**21 e 22 de dezembro de 1998
Auditório José Maria Pinheiro Condurú
Belém, Pará**



RESUMOS

Embrapa


CNPq

II SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Embrapa Amazônia Oriental

PIBIC/CNPq

21 e 22 de dezembro de 1998

RESUMOS



Belém - Pará - Brasil
1998

506 08115
54722

Embrapa – CPATU. Documentos, 117

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
Embrapa – Centro de Pesquisa Agroflorestal Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n
Telefones: (091) 246-6653, 246-6633
Telex: (91) 1210
Fax: (091) 226-9845
Caixa Postal, 48
66095-100 – Belém - PA

Tiragem: 100 exemplares

Comissão de Editoração

Francisco J. Câmara Figueirêdo - Coordenador
Olinto Gomes da Rocha Neto
Moacyr Bernardino Dias-Filho

Expediente

Coordenação Editorial: Francisco José Câmara Figueirêdo
Normalização: Lucilda Maria Sousa Matos
Revisão Gramatical: Maria de Nazaré Magalhães dos Santos
Composição: Cândido Luiz Pantoja Cavalcante

**SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA EMBRAPA
AMAZÔNIA ORIENTAL, 2, 1998, Belém, PA. Resumos.**
Belém: Embrapa – CPATU/CNPq, 1998. 39p. (Embrapa –
CPATU. Documentos, 117).

1 Pesquisa científica – Congresso – Brasil – Pará. 2. Pesquisa
agropecuária – Congresso – Brasil – Pará. I. Embrapa. Centro de
Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (Belém, PA). II Título. III.
Série.

CDD: 506.08115

TEMPO DE ESCARIFICAÇÃO EM ÁCIDO SULFÚRICO (H₂SO₄) CONCENTRADO NA GERMINAÇÃO DE *Acacia mangium* WILLD.

Michela Cristina Jacques BELARMINO¹; Moacyr Bernardino DIAS-FILHO²

Foram avaliadas a eficiência do H₂SO₄ concentrado, como tratamento pré-germinativo, e a escolha do melhor tempo de escarificação para a espécie *Acacia mangium* Willd. Foi feita a escarificação química por imersão em ácido sulfúrico concentrado por 0, 5, 10, 20 e 30 min, seguida de lavagem sucessiva em água corrente por um período de 4 min, com o auxílio de uma peneira, e secagem à sombra sobre papel toalha. Após secagem, as sementes foram colocadas em placas de petri, sobre papel de filtro previamente umedecido com 7ml de água destilada, e colocadas para germinar em uma câmara de crescimento (Percival, Modelo PT 80, Bone, EUA), com temperatura regulada para 29° C (dia) e 25° C (noite), e um fotoperíodo de 12h. A luz fluorescente forneceu, em média, 300 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ de radiação fotossinteticamente ativa (PFD). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com cinco tratamentos (0, 5, 10, 20 e 30 min) e três repetições. O experimento teve a duração de oito dias, durante os quais foram feitas sete contagens em intervalos de aproximadamente 24 horas. Foram semeadas 60 sementes, sendo 20 em cada placa de petri. Utilizou-se a emergência da radícula como critério de germinação. Os resultados foram avaliados em termos de percentagem de germinação diária do primeiro até o sétimo dia após o início do experimento, e os dados analisados por regressão. As sementes escarificadas apresentaram a maior percentagem de germinação (5 min - 98,33%; 10 min - 100%; 20 min - 95,01% e 30 min - 96,67%), diferindo das testemunhas que apresentaram apenas 15,01% de germinação média. Contudo, seria possível inferir que o tempo de imersão de 5 min seria suficiente para a quebra de dormência desta espécie, pois os valores de germinação final foram semelhantes dentre os tempos de escarificação testados.

¹Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970. Belém, PA.

²Orientador, Embrapa Amazônia Oriental.